

o desenvolvimento em largura, extensão e adherencias, como o que acabo de referir.

OBSTETRICIA

CASO DE DYSTOCIA; MONSTRUOSIDADE POR INCLUSÃO

Pelo Conselheiro M. M. Sampaio.

No dia 14 do corrente mez fui chamado ao meio dia, apressadamente, pelo Snr F.... morador á rua dos Perdões, n.º 39, para ver sua mulher que se achava em trabalho de seu quarto parto, desde as oito horas da manhã. Compareci immediatamente, e procurando obter da parteira (1) alguns esclarecimentos, me disse ella que a cabeça da criança já estava expellida; mas que, apesar das tracções praticadas, a extracção do tronco offerencia grande difficuldade. Fazendo eu notar que o embaraco talvez proviesse do encravamento das espádoas, respondeu a parteira, que não podia ser este o obstaculo, porque os proprios braços já se achavam fora da vulva. Similhante resposta causou-me surpresa, e sem poder atinar com a causa da difficuldade passei immediatamente a examinar. Com effeito encontrei o tronco da criança expellido até a região umbilical; a menina estava morta, e collocada de maneira que o dorso correspondia á parte anterior e lateral direita da bacia.

Exerci algumas tracções brandas com o fim de extrahir os quadris e os membros inferiores, sem resultado algum; e nada mais tendo á poupar em relação ao feto, fiz tracções mais energicas, que ainda foram infructíferas. Levando então a mão entre o dorso da criança e a parede da bacia reconheci, que o diametro bis-iliaco da criança já tinha transposto o estreito superior; mas que os grandes trochanteres eram retidos n'aquelle estreito. o qual era perfeitamente occupado por um tumor volumoso, de consistencia carnosa, e que adheria ao vertice das nadegas. Tracções mais energicas foram ainda praticadas, mas o tumor não cedendo, dispunha-me a puncional-o, e applicar o

(1) Na Bahia não ha parteiras com titulo legal; inculcam-se taes, contando com a tolerancia de nossas leis, certas mulheres, quasi todas velhas, da classe mais baixa, que por sua crassa ignorancia cumpromettem, ás mais das vezes, a vida do feto, e da parturiente.

forceps, se depois da punção a difficuldade persistisse, quando me occorreu a ideia de extrahir os membros inferiores, o que consegui com pequeno custo.

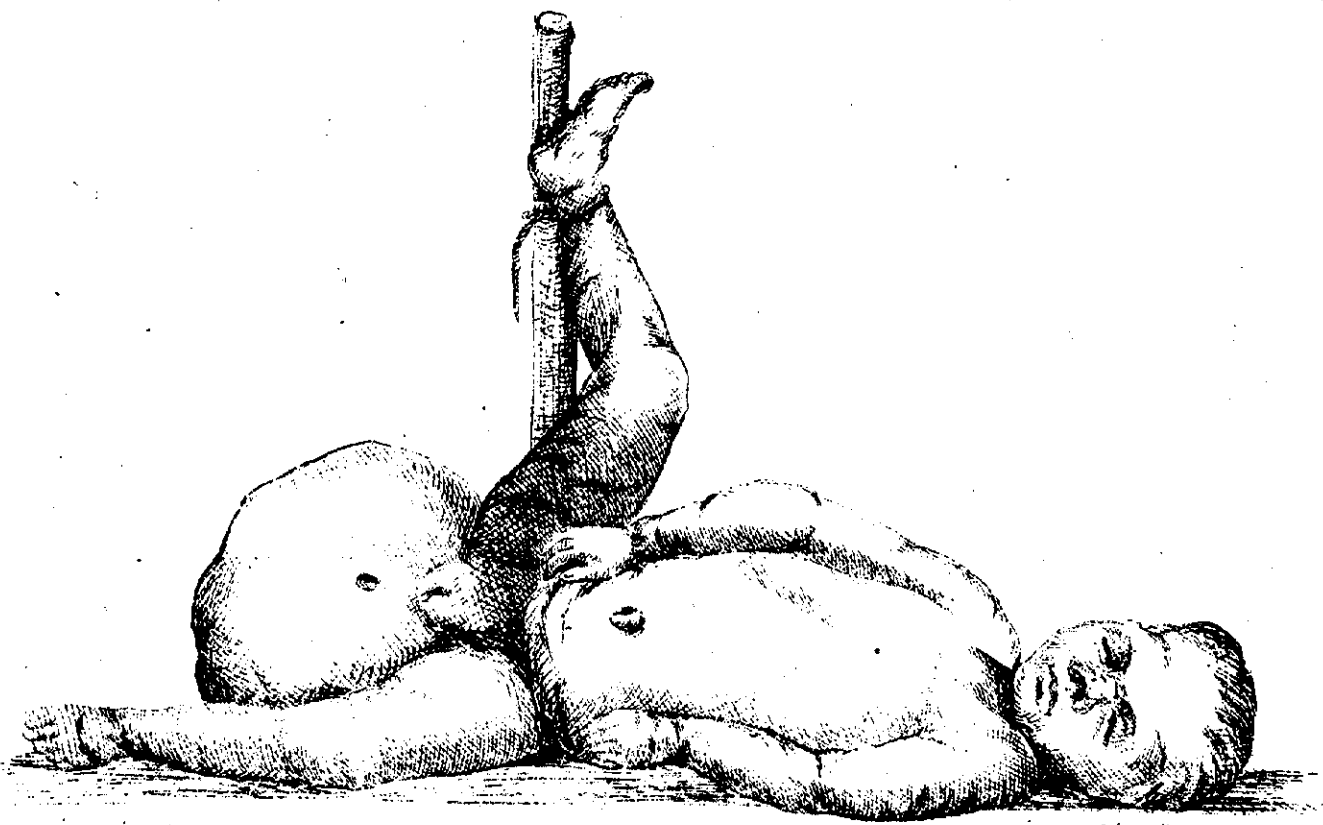
Feita a extracção dos membros inferiores, ao mesmo tempo que eu exercia algumas tracções, fazia coincidir a maior extensão do tumor com o diametro obliquo direito. O tumor alongou-se, e moldando-se á forma e dimensões do estreito superior, o franqueou, chegando ao estreito inferior, de onde, depois de alguma resistencia foi extrahido.

A bacia da parturiente é bem conformada: durante suas tres primeiras prenhezzenhum incommodo soffreu; os partos foram faceis e promptos; porem nesta ultima gestação, o ventre tornou-se muito volumoso: a doente sentia muitas dores nas regiões lombar e hypogastrica, e difficuldade de se poder conservar sentada por algum tempo. O feto conservado em alcool, foi no dia immediato levado á Faculdade de Medicina, e no dia 26, eu e o Sr. Dr. José Francisco da Silva Lima procedemos ao exame em presença do Sr. Professor de Pathologia interna o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, que, como Director da *Gazeta Medica*, mandou previamente tirar o desenho que acompanha a presente noticia.

Autopsia—O feto é de termo, do sexo feminino, bem desenvolvido, pesando 5 kilogrammos, e 188 grammas (9 libs. e 45 oits.) apresentava um tumor, de volume quasi duplo da cabeça (que, entretanto tinha as dimensões normaes) situado no perinéo, fazendo sequencia á bacia, de forma irregularmente espherica, lobulado em alguns pontos, ligeiramente achatado de diante para traz, duro em alguns lugares, molle em outros, dando ideia de um tumor encephaloide: a pelle que o cobria era san, menos na parte inferior e posterior, onde notavam-se manchas lividas, e excoriações. Percebia-se o raphe perineal, que separava o tumor em duas porções sensivelmente iguaes, e em cuja extremidade superior e anterior estava a vulva, e um pouco abaixo o orificio do anus; introduzida neste uma tenta canula penetrou mais de duas pollegadas, sahindo immediatamente meconio; e explorando depois com o dedo indicador, verificou-se que o intestino recto estava fora da bacia, incorporado á base do tumor, e parte anterior do pediculo, podendo facilmente penetrar o dedo até a excavação.

Fez-se uma incisão na face anterior do tumor, na linha do raphe, que deu saída a sangue negro, e substancia amorpha cerebriforme, como nos tumores cancerosos medulares; e com o auxilio de mais duas incisões lateraes, perpendiculares á primeira, procedeu-se á dissecção do tumor, que parecia constituido por uma massa informe; chegando-se á parte posterior reconheciam-se as aponevroses perineaes distendidas, adherindo fracamente a um tumor arredondado e fluctuante: aberto este encontrou-se uma

cavidade irregular, forrada de uma membrana serosa, lisa e vascularizada, no interior da qual haviam varias saliencias irregulares, que continham partes de um feto: em uma distinguia-se a cabeça, de muito imperfeito desenvolvimento, reconhecendo-se bem os rudimentos da orelha esquerda, e dois pontos pretos nos lugares correspondentes aos olhos, e o tegumento correspondente tinha cabello fino e abundante: ao lado desta saliencia, e sem ter communicação com ella, havia outra mais pequena, a qual sendo



aberta deixou vêr uma substancia esbranquiçada de consistencia molle, que se assimilava á substancia cerebral: em seguida, outra saliencia representava os intestinos e algumas visceras abdominaes amalgamadas, distinguindo-se apenas com clareza o tubo intestinal, contendo em alguns pontos um liquido branco espesso: uma quarta saliencia continha reunidos, e solidamente adherentes, as duas pernas, os pés e uma só mão: entre as duas pernas estava um rim bem desenvolvido, e logo abaixo a bexiga urinaria cheia de um liquido seroso; a mucosa deste orgão, bem como o parenchyma e bassinete (do rim) eram bem desenvolvidos; mas não existia ureter, nem abertura de communicação com a cavidade da bexiga, que constituia um kysto completamente fechado. Nenhum vestigio de placenta ou de cordão umbilical foi encontrado; porem notava-se na face interna desta ultima cavidade um vaso venoso que, dividindo-se em tres de menor calibre, dava á parede do kysto, onde se distribuiam, a apparencia da face fetal da placenta: na direcção da cabeça ao rim e pernas via-se a aorta bifurcando-se um pouco acima d'elles, e ao longo, e aos lados da aorta alguns pontos osseos, rudimentos de vertebrae e costellas.

O kysto que continha estes vestigios de um feto adheria por um pediculo fibroso ao cocyx e aos ligamentos sacro schiaticos da

criança, e por detraz do recto, na concavidade do sacro, existia um pequeno kysto semelhante aos outros, que compunham o kysto geral. Afora estas anomalias, o feto (incluente) não apresentava deformidade alguma.

Este facto, ainda que pouco commum, não é novo na sciencia, e eu não o entregaria á apreciação publica se, como creio, elle não interessasse á profissão debaixo de mais de um ponto de vista (1).

Bahia 30 de Setembro de 1871.

MEDICINA.

ALGUNS APONTAMENTOS ACERCA DAS MORDEDURAS DAS SERPENTES E DAS PICADAS DOS INSECTOS VENENOSOS.

Pelo Dr. A. M. do Bomfim.

(Continuação) (*)

Os indigenas da America mostraram um tino admiravel no emprego de plantas contra as mordeduras das serpentes. Com effeito, vendo elles a rapidez com que o veneno das cobras prostravam profundamente as forças da vida, buscavam plantas que por seu sabor e cheiro activo mostrassem possuir principios capazes de despertar a acção nervosa abatida e estimular os emunctorios principaes, por onde pode ter prompta sahida o principio extranho venenoso.

Todás as plantas que eram por elle empregadas possuem propriedades excitantes, sudorificas ou diureticas em grau eminente.

(1) Segundo a classificação dos monstros duplos de S. Hilaire, acha-se o presente caso n. 3.º grupo—o das *monstruosidades por inclusão* (polymelias.) A *Revista medica portugueza* de 1864 publicou um importante trabalho do Dr. Teixeira Marques relativo a um caso destes: esse trabalho tem por titulo: « Breve memoria sobre um exemplo de uma muito notavel monstruosidade, desconhecida até agora na especie humana, e que pertencendo á classe dos monstros *duplos heterotypianos* de ls Geoffroy de S. Hilaire, se póde com muita probabilidade collocar na ordem das *polymelias* e genero de *pygomelias* do mesmo auctor.»

O individuo que faz o objecto d'esta interessantissima observação chegou á idade adulta e não consta que tenha fallecido. Tinha dous penis bem desenvolvidos, e pendia-lhe do perineu, descendo entre as coxas, um membro pelviano incompleto. Era a todos os mais respeitos um mancebo regularmente conformado, ao menos em sua apparencia exterior, segundo o descreve o autor da citada memoria, e o representa uma dupla photographia que tive occasião de ver.

(*) V. *Gaz. Med. da Bahia* t. 3, p. 149 e 184.

Passarei a mencionar as familias vegetaes d'onde elles, bem como os colonos e mais pessoas do povo, tiraram as especies vegetaes que teem sido consideradas como bons alexiterios; e procurarei ao mesmo tempo apresentar as propriedades therapeuticas de que em geral são dotadas. Tambem exforçar-me-hei por determinar os nomes scientificos pelos quaes são taes especies hoje conhecidas na sciencia, afim de que se possam facilmente conhecer e distinguir.

Familia das Labiadas.

Estas plantas encerram um oleo essencial, o qual dá-lhes um cheiro aromatico agradável, um sabor picante, acompanhado de uma sensação particular de frescura; e tambem um principio algum tanto amargo e adstringente. Esses vegetaes gozam de propriedades cordiaes, sudorificas e antispasmodicas (1); d'elles foram com proveito principalmente experimentadas as seguintes especies:

Collinsonia Canadensis, L., arbusto que se encontra no Canadá e na Florida.

Hyptis scoparia, Poir. (*Satureia Americana*, L.) que é natural das Antilhas.

Teucrium Inflatum Severt., que se encontra na America equinoccial e austral.

Salvia Lencantha, Cavan, originaria do Mexico, tambem encontrada nas Antilhas, e fallando da qual diz Descourtilz (2): — « *Cette plante ainsi que les labiées excite l'action des organes et développe momentanément les fonctions de la vie.* »

Peltodon radicans, Pohl. (3) a qual o celebre Botanico Velloso traz estampada no quadro 7 do 6.º vol. da Flora Fluminense, e descrita na pag. 242 do texto (4). Essa planta é conhecida nas provincias do norte pelo nome de *Hortelã do matto*, e tambem pelo nome indigena *Boia-cao*.

O Sr. Dr. Silva Castro, do Pará, a denomina *Paracary*.

O nome de *Boia-cao* (*boia* cobra, *cao* herva) mostra que os indigenas a consideraram como optimo antidoto contra o veneno das serpentes.

Convém aqui rectificar o engano em que se acha o digno Sr. Dr. Silva Castro (5), quando considera esta planta a mesma que a *Caacica*, de que falla Pisão na pag. 311 de sua preciosa

(1) Moquin Tandon, Bot. med.

(2) Fl. des Antilles. 3, 306.

(3) V. Martius Fl. Braz. l. Fasc. 22, pag. 77.

(4) O Texto da Flora Fluminense de Velloso é obra rarissima e geralmente desconhecida.

(5) V. *Gaz. Med. da Bahia*, t. 2, p. 254.